



---

IMUNIZA ES

SARAMPO



# IMUNIZA ES

SITUAÇÃO DO SARAMPO E PROPOSTA DE PARCERIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA – O HOSPITAL EM SITUAÇÃO  
DE SURTO DE SARAMPO

PROPOSTAS DA CCHI DO ESTADO



## Situação epidemiológica do sarampo

**1992 → Plano Nacional de Eliminação do Sarampo para o ano 2000**

**ES** [ **2000 a 2012 → sem casos.**

**2013 → 1 importado**

**2014 a 12/12/2018 → sem casos confirmados**

**Brasil** [ **2013 a e 2015 - Pernambuco; Paraíba; Ceará**

**Não vacinados: 57% em Pernambuco e 62% no Ceará**

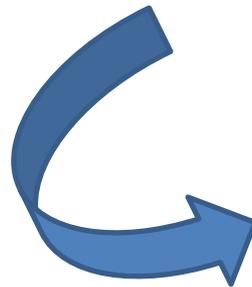
**2016 – Certificado de Eliminação do Sarampo**



Situação epidemiológica do sarampo. Mundo.

**Europa 2017:** dos 53 países – 15 surtos de sarampo

**2017 – Venezuela (caso índice junho/2017)**



**Brasil 2018**



**Em 30 junho de 2018 – Região das Américas não está mais livre do sarampo endêmico)**



## Evolução do sarampo na América do Sul.

Brasil - Fevereiro

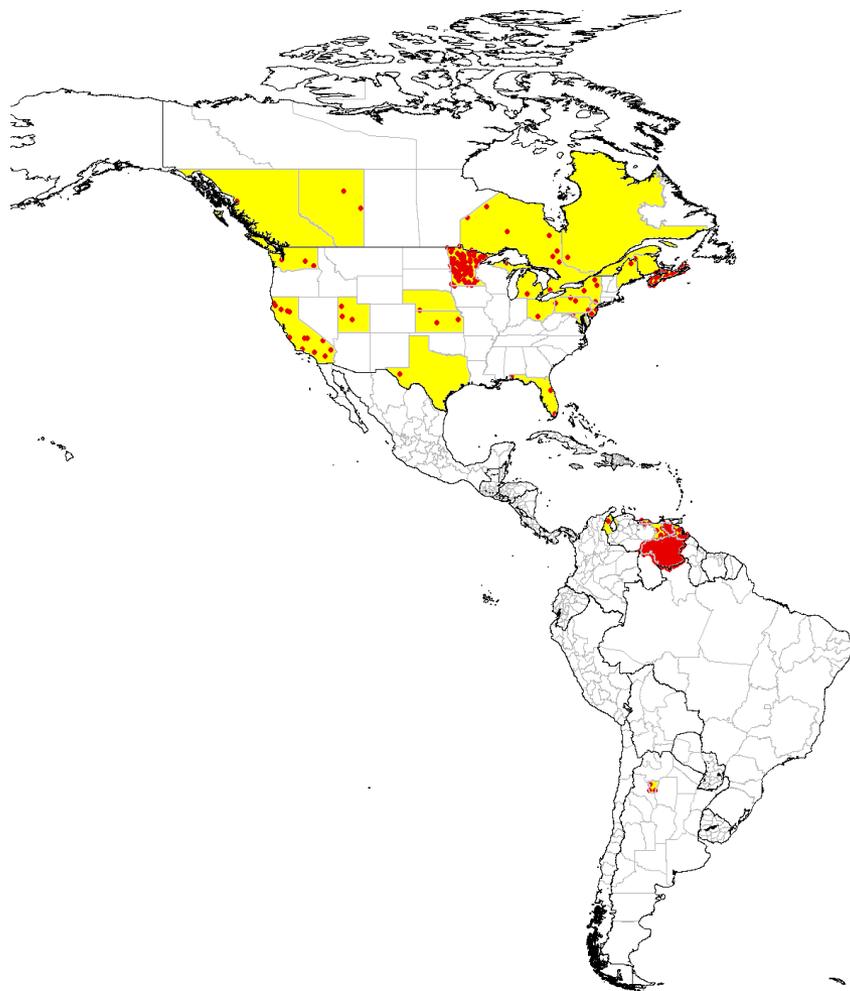
Colômbia e Equador – Março

Peru – Junho

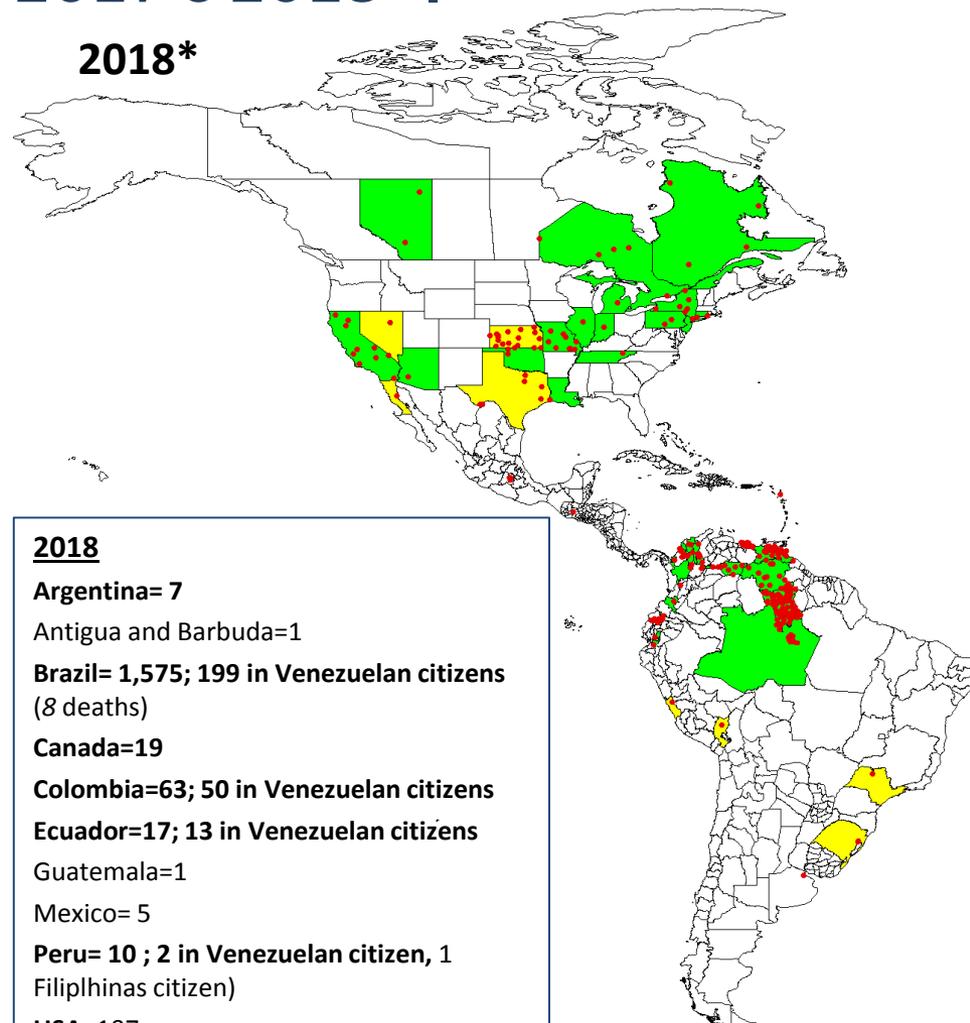
Argentina - Julho

# Distribuição de casos confirmados de sarampo por países das Américas 2017 e 2018\*.

2017



2018\*



## 2018

Argentina= 7

Antigua and Barbuda=1

Brazil= 1,575; 199 in Venezuelan citizens  
(8 deaths)

Canada=19

Colombia=63; 50 in Venezuelan citizens

Ecuador=17; 13 in Venezuelan citizens

Guatemala=1

Mexico= 5

Peru= 10 ; 2 in Venezuelan citizen, 1  
Filipinas citizen)

USA=107

Venezuela= 3,545 (62 deaths)

Total= 5,351

**Situação epidemiológica do sarampo. Brasil, 01/01 a 10/12/2018.**

<b>ESTADO</b>	<b>CASOS CONFIRMADOS</b>	<b>ÓBITOS</b>
<b>Amazonas</b>	<b>9.779</b>	<b>6</b>
<b>Roraima</b>	<b>349</b>	<b>4</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>45</b>	<b>-</b>
<b>Pará</b>	<b>54</b>	<b>2</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>19</b>	<b>-</b>
<b>Sergipe</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>São Paulo</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Bahia</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Rondônia</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Distrito Federal</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.262</b>	<b>12</b>



## Situação Epidemiológica do Sarampo. ES, 01/01 a 15/12/2018.

ESTADO	NÚMERO DE CASOS				ÓBITOS
	NOTIFICADOS (SUSPEITOS)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO	
Espírito Santo	63	0	61	2	-



## Casos suspeitos de sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita. ES, 01/01 a 15/12/2018.

ESTADO	NÚMERO DE CASOS				ÓBITOS
	NOTIFICADOS (SUSPEITOS)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO	
Espírito Santo	82	0	79	3	-

**META MÍNIMA PARA 2018: 80 CASOS SUSPEITOS**



## OBJETIVO

**Manter o ES livre da circulação do vírus do sarampo**

**MANTER O STATUS DE ELIMINAÇÃO DO VÍRUS NO BRASIL**

## Como?

- ✓ **Garantir coberturas vacinais altas e homogêneas**
  - ✓ **Vigilância epidemiológica fortalecida:  
ativa e oportuna → vigilância de alta qualidade**
- ✓ **Resposta rápida e eficiente a casos importados**



## MEDIDAS DE CONTROLE DA VE



- Notificação compulsória
- Investigação
- Bloqueio vacinal seletivo
- Testagem laboratorial – Lacen



➤ Principal medida de controle: SESA

**ALTAS E HOMOGÊNEAS COBERTURAS**

**VACINAIS COM A TRÍPLICE/ TETRA VIRAL**



## Cobertura vacinal no ES

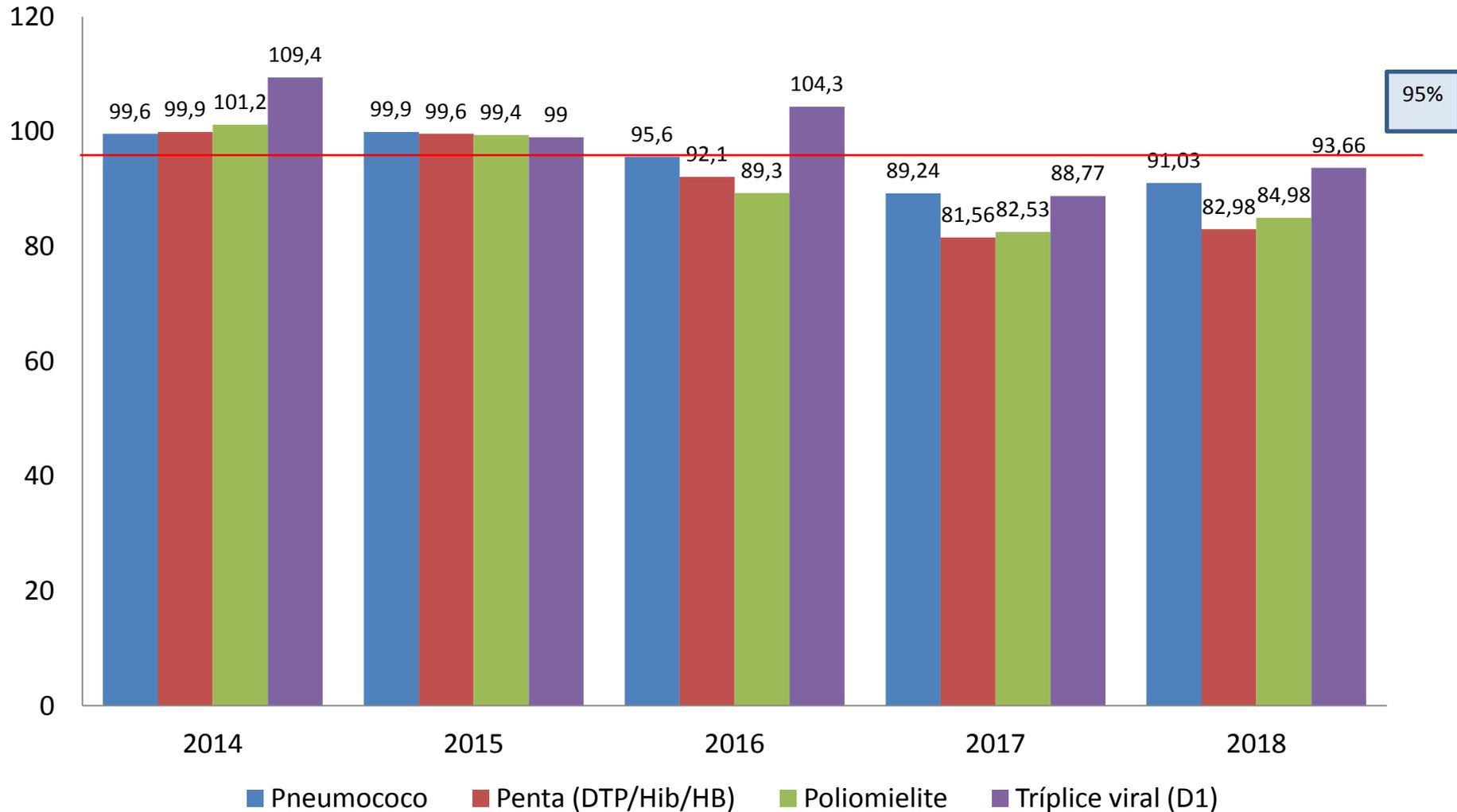


**93,66%**

**Cobertura protetora = > 95% homogênea**



# COBERTURA VACINAL ESPÍRITO SANTO (%)





## NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Ministério da Saúde - Gabinete do Ministro

### **PORTARIA No - 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016**

Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.

### CAPÍTULO II

#### **DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**

Art. 3º A notificação compulsória é obrigatória para os **médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde**, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

§ 1º A notificação compulsória será realizada diante **da suspeita ou confirmação de doença ou agravo**, de acordo com o estabelecido no anexo, observando-se, também, as normas técnicas estabelecidas pela SVS/MS.



## NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Parceria município x hospitais/ CCIH



Listagem das referências municipais

[exantematicas@saude.es.gov.br](mailto:exantematicas@saude.es.gov.br) ou [imunizacao@saude.es.gov.br](mailto:imunizacao@saude.es.gov.br)



## Equipe protegida

Vacinação com duas doses de tríplice viral para todo e qualquer profissional de saúde

# Calendário Nacional de Vacinação /MS



## Envio amostras de sangue e urina LACEN



Envio oportuno ao Lacen – até 4 dias

- ✓ Laboratório particular não segue a rotina:  
sarampo x rubéola; arboviroses
- ✓ Laboratório particular não armazena  
amostra



## SESA - ALERTAS



### SITUAÇÃO SARAMPO E ATUALIZAR VACINAÇÃO

- ✓ Médicos - CRM
- ✓ Enfermeiros - COREN
- ✓ Profissionais de turismo – ABAV
- ✓ Profissionais dos hospitais da SESA



## SESA - ALERTAS



- ✓ 2 Informes epidemiológicos 2017  
(conteúdos imunopreveníveis e vacina)
- ✓ Monitoramento dos casos suspeitos
- ✓ Capacitações, reuniões, etc.
- ✓ Orientações/ apoio às referências VE  
municipais



## SESA



### ✓ AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA LUTA CONTRA O SARAMPO

visita domiciliar para revisar os cartões de vacinação e atualizá-los



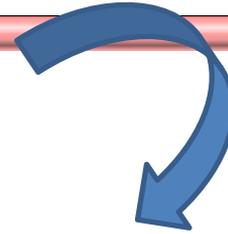
**SESA**



✓ Realização da Campanha de Vacinação indiscriminada contra o sarampo em agosto de 2018 para crianças de 12 meses a menores de 5 anos.



## SESA



### ✓ PLANO VERÃO DE ENFRENTAMENTO DO SARAMPO

Para municípios da orla litorânea e aqueles com mais de 100 mil habitantes

- Cobertura vacinal
- Plano de contingenciamento
- Equipe de reposta rápida: capacitada, vacinada e atribuições definidas
- Análise de risco
- Sala de situação, etc)



## SESA



20/12/2018

Reunião com as comissões de infecção hospitalar registradas na VS/SESA



## SESA



20/12/2018

Enviar alerta aos laboratórios particulares solicitando notificação imediata dos casos que entram para realização de testagem para sarampo.



## RESUMINDO SOLICITAÇÃO PARCERIA SESA/CCIH

Todos os profissionais de saúde vacinados com 2 doses da TV

Notificar imediatamente à VE municipal todo caso suspeito: febre, exantema acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite

Prestar assistência ao caso suspeito em ambiente isolado com máscara cirúrgica. Se internar → leito de isolamento. Se não, orientar isolamento social

Colher amostra de sangue e urina no primeiro contato e encaminhar para Lacen acompanhados da ficha de notificação



## PARCERIAS

Cartaz - fluxograma

Disco exantemáticas



IMUNIZA ES

OBRIGADA!!!